

# LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO PORTUÁRIA: UM LEVANTAMENTO DE INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS

**Bruna Grossl (UFSC)**

bruna.grossl26@gmail.com

**Elisete Santos da Silva Zagheni (UFSC)**

adm.elisete@gmail.com



*O presente artigo tem como objetivo compreender a importância dada à logística de distribuição no setor portuário por meio de um estudo bibliométrico. Realizou-se um estudo bibliométrico por meio de artigos provenientes do Portal de Periódicos da Capes. O Portal possui quatro diferentes meios de busca (assunto, periódico, livro e base), e para esse estudo, utilizou-se a busca por meio de assunto. As palavras-chaves utilizadas foram Port and logistic distribution, com redação na língua inglesa para encaminhar a busca em periódicos internacionais. Aplicou-se alguns filtros nas buscas e obteve-se ao final um total de 15 artigos científicos para serem analisados. Como principais resultados obtidos, alguns indicadores bibliométricos foram verificados ao longo das análises. Esses indicadores poderão ser utilizados em estudos futuros nas discussões relacionadas a logística de distribuição portuária. Dentre os indicadores, vale destacar que os artigos mais citados compreendem estudos na Europa e Ásia, mesmo constando que problemas relacionados a logística de distribuição também são problemas de outras localidades, como por exemplo, dos portos brasileiros.*



*Palavras-chave: Estudo bibliométrico, logística de distribuição, portos*

## 1. Introdução

Os portos têm atribuição importante no desenvolvimento do comércio nacional e internacional dos países, hoje reforçado pela globalização, fundamental para o desenvolvimento sustentado da economia das regiões onde se inserem (GAUR, 2005). Por um lado, desempenham papel de integrar o desenvolvimento regional e nacional, atraindo investimentos e negócios para área de influência, por outro, cumpre papel de ligação direta com outras economias mundiais a baixos custos, permitindo exportação e importação de bens.

Além de ser um canal de escoamento da produção para o exterior os portos possuem *hunterlands* os quais influenciam os chamados canais de distribuição, infraestrutura e desenvolvimento. Assim, as potencialidades portuárias não podem ser interpretadas apenas como um resultado de um aproveitamento geográfico, os portos devem ser vistos como estruturas estratégicas dentro das cadeias tendo como ferramentas de competitividade o seu gerenciamento e relacionamento com o usuário (LIMA, 2014).

Quanto a evolução do setor portuário, no mundo, assistiu-se nas últimas três décadas a um franco desenvolvimento dos terminais portuários, alavancados pelo crescente comércio mundial durante esse período, em especial nos países asiáticos. Hoje, três dos cinco maiores Portos do mundo estão localizados na Ásia, sendo que dois deles, Hutchison Port Holdings (Hong Kong) e COSCO (Beijing) estão localizados na China (GARIBALDI, 2014).

Em fevereiro de 2013, comemorou-se os 205 anos da abertura dos portos brasileiros às nações amigas, empreendida por dom João VI. No entanto, ao se observar a situação dos portos brasileiros no mesmo momento, verifica-se um cenário bastante problemático, em que são poucos os motivos de comemoração.

Os portos nacionais precisam de investimentos para sua expansão e modernização. O setor encontra muitas barreiras legais para sua expansão, devido às necessidades ambientais e de mão de obra, que querem manter privilégios completamente incompatíveis com a realidade do mercado atual (BARBOZA, 2014). O sistema portuário brasileiro perde em produtividade

pela falta de equipamentos necessários para movimentação de cargas. Esta defasagem está ligada ao passado recente de nossas exportações, pois o Brasil tinha como base de exportações os produtos primários transportados a granel e até 1995 o país não realizava operações de contêineres na cabotagem, processo incrementado apenas no final da década de 90 (OLIVEIRA, 2005).

Vale destacar outro aspecto relevante, que diz respeito a falta de investimentos em infraestrutura, que causam os já conhecidos malefícios, fazem com que o país perca competitividade no exterior, encarecendo os produtos brasileiros, reduzindo o volume dos produtos transacionados no mercado internacional, diminuindo as exportações e causando problemas para a balança comercial do país, enfim, os efeitos negativos repercutem sobre a economia interna.

Dado o impacto dos portos na conjuntura nacional e mundial, vistos como um canal de distribuição relevante para o desenvolvimento da economia global, torna-se pertinente verificar os estudos que vêm sendo desenvolvidos nesse setor. Desse modo, o presente trabalho tem o objetivo de compreender a importância dada à logística de distribuição no setor portuário por meio de um estudo bibliométrico.

## **2. Logística de distribuição e o setor portuário**

O conceito de distribuição é bastante abrangente, incluindo tanto os caminhos que o produto segue do produtor ao consumidor final, como decisões de transporte, armazenagem, localização de depósitos, filiais, estoques, processamento de pedidos etc. Em suma, a distribuição inclui todas as atividades relacionadas com a transferência física do produto aos clientes (CASTIGLIONI, 2014).

A gestão da logística de distribuição tem como objetivo entregar o produto na quantidade certa, na hora certa e no lugar certo, assim, otimizando os serviços, atingindo uma maior qualidade e maior lucratividade (VINCI FILHO, 2016). Dessa maneira, quanto a logística de distribuição é possível citar algumas etapas relevantes que a compõem, dentre elas estão: a

conferência das cargas, roteirização, gestão do transporte e armazenagem, e acompanhamento através de indicadores. Por serem conceitos gerais, são vistos em diversos setores, como por exemplo, no setor portuário.

- a) Os processos para conferência de carga englobam registro das suas características, conferência do estado das mercadorias, contagem de volumes, auxílio à pesagem, procedência ou destino, verificação do manifesto e demais correlatos nas operações de carregamento e descarregamento das embarcações (SILVA, 2014).
- b) Na roteirização e gestão de transportes está o maior custo logístico, o transporte. Segundo Qi e Song (2012), o transporte portuário pode ser classificado em *industrial shipping* (soluções específicas baseadas em exigências de clientes), *tramp shipping* (sem rota, programação ou itinerário fixo) e *line shipping* (opera dentro de um cronograma e tem rotação portuária fixa). Dentro desta abordagem, muitos autores analisam os aspectos econômicos da roteirização no transporte marítimo, porém poucas pesquisas têm sido publicadas sobre otimização da velocidade das embarcações. Qi e Song (2012) abordam a minimização do consumo de combustível (ou emissão de poluentes) através da otimização na velocidade dos navios em determinadas rotas marítimas fixas sujeitas a janela de tempo para início de serviço em cada porto, como resultado, minimiza-se os custos diários de operação.
- c) A armazenagem está relacionada com a capacidade do porto, onde não gerir de modo eficiente suas operações causa filas, produtos parados e custos elevados. Imai, Shintani e Papadimitriou (2009) ao analisarem a fase de reposição de contêineres (*Multi-port vs. Hub-and-Spoke port*), destacam o custo da armazenagem e a necessidade de estoque de contêineres vazios para não perder o pedido de um cliente. Deste modo, relaciona o estoque aos custos de operação.

Barboza (2014) afirma,

Não há crescimento econômico sustentável sem a existência de infraestrutura eficiente e eficaz, que atenda aos objetivos diversos de uma nação: viabilizando o produto potencial, integrando a população à economia nacional, por meio de modais de transportes e sistemas de comunicações eficientes que interliguem, de fato, as regiões do

país e minimizem os desperdícios de recursos ao otimizar sua utilização.

Essa falta de infraestrutura está presente nos portos brasileiros junto com outros empecilhos como a burocracia exagerada (quantidade de documentos necessários), portos saturados, alto custo portuário (manuseio da carga, deslocamento do navio, entre outros), deficiência na armazenagem (baixa capacidade), custo com *demurrage* (devido a filas os navios excedem seu tempo de atracação reservado), janela de atracação de navios (escassez de mão de obra e defasagem de equipamentos, gera uma maior espera entre a entrada e saída dos navios) e deficiência da malha ferroviária (BARBOZA, 2014).

Os problemas são muitos e afetam diretamente a distribuição. Assim, faz-se necessário o estudo de outros casos e conceitos para a busca de a fim de aprimorar a logística de distribuição portuária brasileira.

### 3. Metodologia

O estudo bibliométrico é um instrumento que vem para facilitar a análise de artigos. Dada a posição geográfica, economia e principalmente a cultura brasileira diferente dos países considerados desenvolvidos, tem-se que observar atentamente o que estes têm em comum e o que é relevante, pois nem tudo é aplicável ou defendido academicamente.

Segundo Guedes e Borschiver (2005),

A Bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

A pesquisa em diferentes bases de dados reforça a importância do presente trabalho, a veracidade do seu conteúdo, a influência gerada pelo autor e pela instituição de ensino envolvida. A bibliometria, por sua vez, auxilia na tomada de decisão, pois facilita a organização e sistematização de informações científicas e tecnológicas (GUEDES & BORSCHIVER, 2005).

Assim, realizou-se um estudo bibliométrico em artigos provenientes do Portal de Periódicos da Capes, utilizado devido a ampla possibilidade de buscas. Este abrange diversas bases de dados, dentre as quais estão: *Scopus*, *ScienceDirect Journals*, *Emerald Journals*, entre outras.

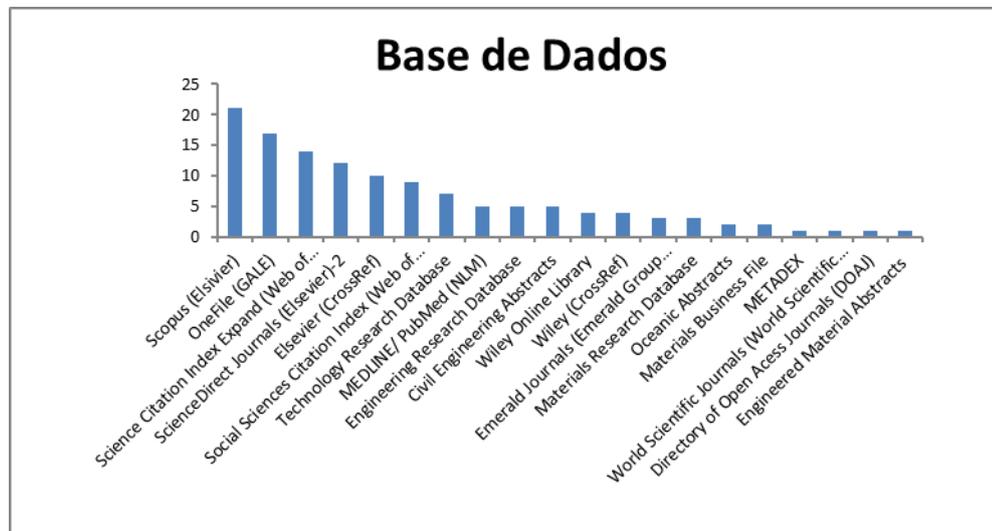
O Portal possui quatro diferentes meios de busca (assunto, periódico, livro e base), e para esse estudo, utilizou-se a busca assunto. As palavras-chaves utilizadas foram *Port and logistic distribution*, com redação na língua inglesa para encaminhar a buscar em periódicos internacionais. Obteve-se um resultado de 68 arquivos.

Na etapa seguinte ocorreu a seleção de filtros. O primeiro filtro utilizado foi quanto as datas de publicação, assim, selecionou-se arquivos publicados entre os anos de 2000 e 2016, considerados mais recentes. Entende-se que com artigos anteriores ao ano 2000 corre-se o risco de encontrar teorias ultrapassadas ou refutadas, tendo em vista a temática do estudo.

Além da seleção do filtro quanto a data de publicação, desabilitou-se os tópicos *Altitude*, *Algorithms* e *Models* (não desejados como escopo dos artigos levantados), e selecionou-se o nível superior: periódicos revisados por pares. Segundo Enago (2013), no periódico revisado por pares seu conteúdo é mais confiável, pois este passou por uma avaliação de um especialista na área visando pontos importantes, por exemplo: argumentos consistentes, resultados e conclusões encadeados e relacionados ao objetivo proposto, aprofundamento teórico e problemas de originalidade. Desse modo, o resultado obtido dessa etapa trouxe 45 artigos. Estabeleceu-se uma análise inicial a partir do título, resumo e palavras-chave e se concluiu que eram necessários mais filtros para aproximar os objetivos do estudo ao resultado da busca, obtendo-se 30 artigos. Desses 30 artigos, analisou-se o conteúdo quanto a introdução, desenvolvimento, materiais e métodos, resultados e discussões. Assim, após análise, verificou-se 15 artigos fora do contexto.

O Gráfico 1 mostra as bases de dados e os valores, o quais foram gerados automaticamente pelo Portal da Capes durante a seleção dos filtros e são referentes aos últimos 30 artigos, número obtido anteriormente a análise de conteúdo.

Gráfico 1 – Base de Dados.



Fonte: Autoria própria

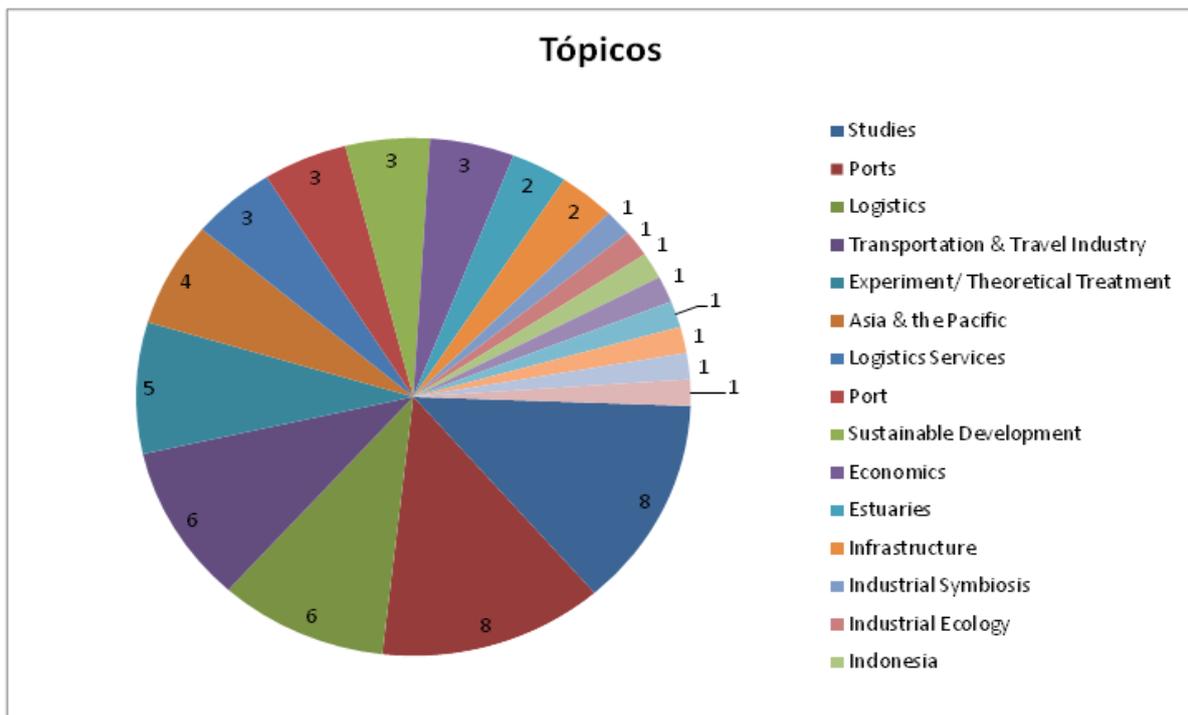
Deve-se desconsiderar a base *Medline*, pois é uma base com publicações na área de saúde/medicina. Deve-se desconsiderar também a base *Directory of Open Access Journal* (DOAJ), porque estava relacionada a um artigo o qual foi classificado como fora do contexto da busca.

As bases de dados *Scopus* (Elsevier), *OneFile* (Gale), *Science Citation Index Expand* (Web of Science) possuem mais artigos na área desejada para estudo, 21, 17 e 14, respectivamente. O que se confirma levando-se em conta a quantidade de títulos em cada base: *Scopus* com 21 mil títulos (SCOPUS, 2016), *Web of Science* (UFRGS, 2016) com mais de 9 mil e *OneFile* com mais de 8 mil (GALE, 2016).

#### 4. Resultados e discussões

Analisando-se o gráfico 2 é possível verificar que os termos que mais se repetem são *Studies* (Estudos) e *Ports* (Porto), compreendendo  $\frac{1}{4}$  da área total. Considerando-se os termos *Logistics* (Logística) e *Transportation & Travel Industry* (Transporte e Indústria de Viagem), verifica-se que os quatro termos, envolvem praticamente metade da área do gráfico. Estes dados ainda se referem aos 30 artigos selecionados anteriormente a análise de conteúdo, mesma situação do gráfico anterior.

Gráfico 2 – Tópicos



Fonte: Autoria própria

A análise seguinte se refere aos títulos dos periódicos nos quais os artigos foram publicados (Quadro 1). Neste caso foram excluídas as informações referentes aos 15 artigos fora do contexto. Embora haja uma distribuição em vários periódicos, observa-se que a maior quantidade de publicações está no periódico *Journal of Cleaner Production*. Verifica-se que é uma publicação na área de Gestão da Produção e temas como logística, distribuição e portos estão relacionados a esta grande área de estudos. Além de associar também a intervenção de tecnologias para uma produção mais limpa e sem desperdícios, quando se trata dos mesmos temas.

Quadro 1 – Título do periódico

Titulo do periodico	Quantidade
Applied Soft Computing	1
Asian Case Research Journal	1
GeoJournal	1
International Journal of Physical Distribution & Logistics Management	1
IOP Conf. Series: Materials Science and Engineering	2
Journal of Cleaner Production	5
Journal of International Economics	1
Supply Chain Management: Na International Journal	1
The Asian Journal of Shipping and Logistics	1
Transportation Research Part E: Logistics and Transportation Review	1

Fonte: Autoria própria

A influência de um autor pode ser medida pelo número de citações da sua publicação. Verifica-se no Quadro 2 a disposição dos 6 trabalhos mais citados, o país de origem bem como a quantidades de citações.

A primeira publicação (85 citações) se refere ao título *Port choice and freight forwarders* que retrata a escolha dos portos a partir da perspectiva dos agentes de transporte e avalia os fatores que mais influenciam os agentes no Sudeste Asiático. Yokota (2011) afirma que a Ásia detém 60% do transporte marítimo global de contêineres. Nota-se a influência da região Ásia-Pacífico pelos seus grandes portos e pela quantidade de navios que navegam pela região, podendo ser considerada um centro gravitacional de comércio. O que também se manifesta na lista dos 10 maiores portos do mundo, onde 9 estão localizados na Ásia, exceto Rotterdam-Holanda (PRANDI 2012). Desta forma, ressalta-se a influência do trabalho de José L. Tongzon.

A segunda publicação (75 citações) tem como título *Minimizing fuel emissions by optimizing vessel schedules in liner shipping with uncertain port times*. Na seção 2 deste estudo viu-se que, Qi e Song (2012) abordam a minimização do consumo de combustível (ou emissão de poluentes) através da otimização na velocidade dos navios em determinadas rotas marítimas fixas sujeitas a janela de tempo para início de serviço em cada porto, como resultado, minimiza-se os custos diários de operação. Destacando-se deste modo, a importância da roteirização nos portos. Os autores representam universidades diferentes, Universidade de

Ciência e Tecnologia Hong Kong (Hong Kong) e Universidade de Plymouth (Inglaterra) respectivamente. Dessa forma, nota-se novamente a influência asiática, e a partir do Quadro 2, nota-se que a Inglaterra se sobressai em publicações na área de estudo quanto aos termos levantados.

Com 67 citações, destaca-se a publicação com título *Multi-port vs. Hub-and-Spoke port calls by containerships*. Na seção 2 deste estudo, ressaltou-se a importância da armazenagem na logística de distribuição citando o trabalho de Imai, Shintani e Papadimitriou (2009). Estes ao analisarem a fase de reposição de contêineres, destacam o custo da armazenagem e a necessidade de estoque de contêineres vazios para não perder o pedido de um cliente, assim, relacionando o estoque aos custos de operação. Salienta-se que os autores representam universidades em diferentes países, Japão e Grécia. Analisando-se o Quadro 2, verifica-se uma quantidade significativa de trabalhos publicados na Ásia e na Europa, ressaltando-se a atuação dessas regiões na área de estudo do presente trabalho.

Quadro 2 – Relação entre autores, país e citações

<b>Autores</b>	<b>País (Universidade)</b>	<b>Citações</b>
Tongzon, Jose L.	Coréia do Sul	85
Qi, Xiangtong ; Song, Dong - Ping	Hong Kong; Inglaterra	75
Imai, Akio ; Shintani, Koichi ; Papadimitriou, Stratos	Japão (2); Grécia	67
Dilek Demirbas ; Helen Flint ; David Bennett	Turquia; Inglaterra (2)	27
Iannone, Fedele	Itália	25
Chen, Xiaoming ; Zhou, Xuesong ; List, George F.	Estados Unidos (3)	24

Fonte: Autoria própria

O Quadro 3 destaca breve classificação a partir de algumas características de cada artigo. Dentre as características identificadas nos artigos selecionados, estão:

- Tema com ênfase na operação e/ou gestão;
- Estudo de caso (empresa/indústria, porto, região/cidade/país, entre outros);
- Revisão bibliográfica;
- Levantamento por meio de questionários;
- Modelagem matemática/equações;

f) Simulação computacional.

Essa verificação possibilita determinadas comparações ou aprofundamentos a serem realizadas em estudos futuros a partir dos artigos analisados.

Dos 15 títulos estudados, 14 redigem sobre operação. Desses 14 títulos, 3 também abordam sobre gestão; apenas 1 título trata somente de gestão. A maioria dos títulos são estudos de caso, 80%, ou seja, 12 artigos. Identificou-se 13 títulos com dedicação de uma parte do trabalho para revisão bibliográfica. Observou-se que 3 títulos realizaram levantamentos por meio de questionários, 9 utilizaram modelagem matemática/equações para resolução de problemas e 4 utilizaram simulação computacional. Nenhum dos títulos analisados possui as 7 classificações concomitantemente. Observou-se em 4 títulos o agrupamento de 5 características.

Voltando-se ao Quadro 2 e comparando-o com o Quadro 3, pode-se analisar as características dos artigos mais citados. No artigo mais citado, Tongzon (2009) redigiu sobre operação, dedicou uma parte do trabalho à revisão bibliográfica e aplicou modelagem matemática/equações. Os autores do segundo e terceiro artigos mais citados, Qi e Song (2012) e Imai, Shintani e Papadimitriou (2009), respectivamente, também abordaram o tema operacional, desenvolveram uma revisão bibliográfica e utilizaram modelagem matemática/equações, porém ambos são estudos de caso e realizaram simulações computacionais.

Quadro 3 – Classificação dos artigos

Títulos	Tema		Estudo de caso	Revisão bibliográfica	Questionários	Equações	Simulação computacional
	Operação	Gestão					
Adani Wilmar Limited (AWL).	X		X				
Comparing port performance: Western European versus Eastern Asian ports	X	X	X	X	X		
Economic Contribution of Ports to the Local Economies in Korea	X		X	X		X	
Implementing industrial ecology in port cities: international overview of case studies and cross-case analysis	X	X	X	X	X		
Integrated scheduling of a multi-product multi-factory manufacturing system with maritime transport limits	X			X		X	
Location of an intermediate hub for port activities.	X		X			X	X
Logistic infrastructure and the international location of fragmented production	X		X	X		X	
Logistic innovation in global supply chains: an empirical test of dynamic transaction-cost theory		X	X	X			
Minimizing fuel emissions by optimizing vessel schedules in liner shipping with uncertain port times	X		X	X		X	
Multi-criteria selection of a deep-water port in the Eastern Baltic Sea	X		X	X		X	X
Multi-port vs. Hub-and-Spoke port calls by containerships	X		X	X		X	
Port choice and freight forwarders	X			X		X	
Supply chain interfaces between a port utilizing organisation and port operator	X	X	X	X	X		
The private and social cost efficiency of port hinterland container distribution through a regional logistics system	X		X	X			X
Using time-varying tolls to optimize truck arrivals at ports	X			X		X	X

Fonte: Autoria própria

A continuidade das análises dos artigos é relevante para posterior aprofundamento do tema, o qual pretende-se fazê-lo, tendo em vista o interesse dos autores do presente artigo.

## 5. Considerações finais

O presente trabalho teve como objetivo compreender a importância dada à logística de distribuição no setor portuário por meio de um estudo bibliométrico. Foi possível evidenciar a importância do tema a partir das análises dos artigos por meio de uma análise bibliométrica para identificar alguns indicadores científicos básicos, a qual possibilitou identificar as bases importantes para realizar pesquisas na área de logística de distribuição portuária, bem como os filtros que devem ser utilizados para focar no objetivo da busca. Com isso, os resultados contribuem para trabalhos futuros, no intuito de facilitar a busca e a obtenção de artigos específicos da literatura da área.

Constatou-se nos resultados obtidos que a maior parte dos autores redige sobre um problema ou situação operacional, com o objetivo de minimizar custos e otimizar processos. A revisão bibliográfica, por sua vez, foi desenvolvida em muitos trabalhos, destacando a importância de publicar um estudo consistente e aumentando a veracidade e influência de outros artigos de temas semelhantes. Os estudos de caso são interessantes, pois compreendem metodologias fundamentadas em teoria e aplicadas em um cenário real, com intuito de obter resultados e proposições de melhorias.

Verificou-se que os artigos mais citados compreendem estudos na Europa e Ásia, mesmo constando problemas relacionados a logística de distribuição (armazenagem, filas de navios e caminhões, alocação de contêineres vazios, rotas, horário para atracação, economia de combustíveis, minimizar custos de operação, localização e infraestrutura) que também são encontrados em portos brasileiros. Sendo assim, para uma eficiente logística de distribuição portuária, destaca-se a importância de políticas para o desenvolvimento e planejamento no âmbito de toda a cadeia de suprimentos dos portos nacionais.

Tratando-se de portos nacionais, vale ressaltar como exemplo, o Porto de Itajaí localizado no Estado de Santa Catarina o qual é público e privado. Esse porto necessita de investimentos

privados e sociais para aumentar a sua eficiência, discussão evidenciada no trabalho de Iannone (2012). A cidade de Itajaí cresceu muito em torno do desenvolvimento das atividades portuárias, dessa forma, salienta-se as contribuições econômicas de um porto para uma região, tema estudado por Jung (2009). Com isto, sugere-se a continuidade de estudos na área portuária brasileira, qual pode se tornar uma das mais competitivas mundialmente.

## REFERÊNCIAS

- BARBOZA, Maxwell Augusto Meireles. **A Ineficiência da Infraestrutura Logística do Brasil**. 2014. Disponível em: <<http://www.revistaportuaria.com.br/noticia/16141>>. Acesso em: 29 set. 2016.
- BATISTA, A. C. A.; SOARES, D. C.; PASSARELHO, J.. Logística: Organização, transporte, armazenagem e estocagem. Estudo de caso da Companhia Portuária de Vila Velha/ES. In: Encontro Mineiro de Engenharia de Produção, 10, Juiz de Fora, 2014. S.n.t. p. 1-10.
- BLYDE, Juan; MOLINA, Danielken. Logistic infrastructure and the international location of fragmented production. **Journal Of International Economics**, [s.l.], v. 95, n. 2, p.319-332, mar. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jinteco.2014.11.010>.
- BURCIU, Ş et al. Location of an intermediate hub for port activities. **Iop Conf. Ser.: Mater. Sci. Eng.**, [s.l.], v. 95, p.012064-012064, 3 nov. 2015. IOP Publishing. <http://dx.doi.org/10.1088/1757-899x/95/1/012064>.
- CASTIGLIONI, José Antônio de Mattos. **Transporte e distribuição**. 1. ed. -- São Paulo: Érica, 2014.
- CERCEAU, Juliette et al. Implementing industrial ecology in port cities: international overview of case studies and cross-case analysis. **Journal Of Cleaner Production**, [s.l.], v. 74, p.1-16, jul. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2014.03.050>.
- CHEN, Xiaoming; ZHOU, Xuesong; LIST, George F.. Using time-varying tolls to optimize truck arrivals at ports. **Transportation Research Part e: Logistics and Transportation Review**, [s.l.], v. 47, n. 6, p.965-982, nov. 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tre.2011.04.001>.
- DEMIRBAS, Dilek; FLINT, Helen; BENNETT, David. Supply chain interfaces between a port utilizing organisation and port operator. **Supply Chain Management: An International Journal**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.79-97, 7 jan. 2014. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/scm-04-2013-0137>.
- DEO, Sarang et al. Adani Wilmar Limited (AWL). **Asian Case Research Journal**, [s.l.], v. 13, n. 1, p.157-176, 2009.

FENG, Mengying; MANGAN, John; LALWANI, Chandra. Comparing port performance: Western European versus Eastern Asian ports. **International Journal Of Physical Distribution & Logistics Management**, [s.l.], v. 42, n. 5, p.490-512, 8 jun. 2012. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/09600031211246537>.

GALE. **About:** Overview. Disponível em:

<[http://www.cengage.com/search/productOverview.do?N=197&Ntk=P\\_EPI&Ntt=10665441145939240762670047821972906366&Ntx=mode+matchallpartial](http://www.cengage.com/search/productOverview.do?N=197&Ntk=P_EPI&Ntt=10665441145939240762670047821972906366&Ntx=mode+matchallpartial)>. Acesso em: 25 set. 2016.

GARIBALDI, Victor. **Riscos em operações portuárias - Conheça os riscos inerentes a uma atividade fundamental para o comércio mundial** – São Paulo, MDS Brasil. Disponível em:

<<http://mdsinsure.com/wp-content/uploads/2014/06/Ports.pdf>>. Acesso em 10 mar. 2017.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: Uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. 2005. 18 f. Monografia (Especialização) - Unesp, Guaratinguetá, s.d.

IANNONE, Fedele. The private and social cost efficiency of port hinterland container distribution through a regional logistics system. **Transportation Research Part A: Policy and Practice**, [s.l.], v. 46, n. 9, p.1424-1448, nov. 2012. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tra.2012.05.019>.

IMAI, Akio; SHINTANI, Koichi; PAPADIMITRIOU, Stratos. Multi-port vs. Hub-and-Spoke port calls by containerships. **Transportation Research Part e: Logistics and Transportation Review**, [s.l.], v. 45, n. 5, p.740-757, set. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tre.2009.01.002>.

JUNG, Bong-min. Economic Contribution of Ports to the Local Economies in Korea. **International Conference Of Asian Journal Of Shipping An Logistics**, Seul, v. 27, n. 1, p.1-30, 10 jun. 2009.

LIMA, Daruichi Pereira de. **Estudo da demanda por serviços portuários para o escoamento de soja no Brasil: abordagem explorando o conceito de "efeito chicote"**. 2014. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

MANAADIAR, Hariesh. **Difference between a Liner and Tramp service**. 2009. Disponível em:

<<http://shippingandfreightresource.com/liner-and-tramp-service/>>. Acesso em: 4 out. 2016.

PRANDI, Jair. **Os 10 maiores portos do mundo**. Disponível em:

<<http://gigantesdomundo.blogspot.com.br/2012/02/os-10-maiores-portos-do-mundo.html>>. Acesso em: 4 out. 2016.

QI, Xiangtong; SONG, Dong-ping. Minimizing fuel emissions by optimizing vessel schedules in liner shipping with uncertain port times. **Transportation Research Part e: Logistics and Transportation Review**, [s.l.], v. 48, n. 4, p.863-880, jul. 2012. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tre.2012.02.001>.

QUAIS são os critérios de revisão por pares? 2013. Disponível em: <<http://www.enago.com.br/blog/revisao-por-pares/>>. Acesso em: 29 set. 2016.

SCOPUS. Disponível em: <<http://www.americalatina.elsevier.com/sul/pt-br/scopus.php>>. Acesso em: 25 set. 2016.

SILVA, Bruno de Amorim. **Trabalhador Portuário**. 2014. Disponível em: <<http://www.portosdobrasil.gov.br/assuntos-1/trabalhador>>. Acesso em: 4 out. 2016.

SUN, X.t.; CHUNG, S.h.; CHAN, Felix T.s.. Integrated scheduling of a multi-product multi-factory manufacturing system with maritime transport limits. **Transportation Research Part e: Logistics and Transportation Review**, [s.l.], v. 79, p.110-127, jul. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tre.2015.04.002>.

TONGZON, Jose L.. Port choice and freight forwarders. **Transportation Research Part e: Logistics and Transportation Review**, [s.l.], v. 45, n. 1, p.186-195, jan. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tre.2008.02.004>.

UFRGS (Rio Grande do Sul). **Web of Science**: Tutorial. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2014/02/WEB\\_OF\\_SCIENCE.pdf](https://www.ufrgs.br/bibeng/wp-content/uploads/2014/02/WEB_OF_SCIENCE.pdf)>. Acesso em: 25 set. 2016.

VINCI FILHO, Osmar. **Logística de Distribuição: Conheça as etapas chaves do processo e a importância de cada uma delas**. 2016. Disponível em: <<http://www.painelloistico.com.br/logistica-de-distribuicao-conheca-as-etapas-chaves-do-processo-e-a-importancia-de-cada-uma-delas/>>. Acesso em: 29 set. 2016.

VISSER, Evert-jan. Logistic innovation in global supply chains: an empirical test of dynamic transaction-cost theory. **GeoJournal**, [s.l.], v. 70, n. 2-3, p.213-226, out. 2007. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s10708-008-9133-0>.

YOKOTA, Paulo. **O Comercio Marítimo no Sudeste Asiático**. 2011. Disponível em: <<http://www.asiacomentada.com.br/2011/12/o-comercio-maritimo-no-sudeste-asiatico/>>. Acesso em: 4 out. 2016.

ZAVADSKAS, Edmundas Kazimieras; TURSKIS, Zenonas; BAGOČIUS, Vyngantas. Multi-criteria selection of a deep-water port in the Eastern Baltic Sea. **Applied Soft Computing**, [s.l.], v. 26, p.180-192, jan. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.asoc.2014.09.019>.